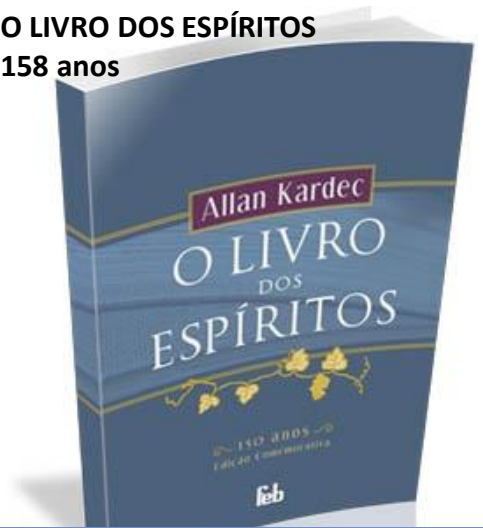


LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 04 Eventos**
- 16 Palavras do Codificador**
- 17 Entrevista** com Gilberto Cruz, de Fortaleza/CE
- 21 Jacob Melo responde** sobre qualidades morais do magnetizador

O LIVRO DOS ESPÍRITOS
158 anos



Vortice

Jornal
Informativo sobre Magnetismo



ANO VII, Nº 11 - Aracaju | Sergipe | Brasil – Abril - 2015

jvortice@gmail.com

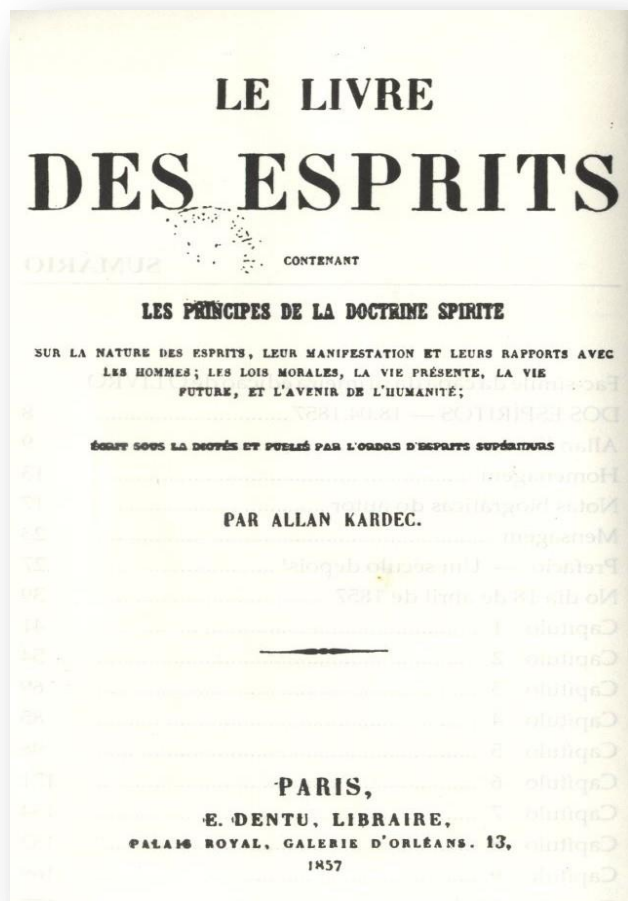
Estudos de Henri Durville

Parte III



MAGNETISMO PESSOAL A CONSCIÊNCIA

“Todos os fatos de consciência apresentam três propriedades: eles se gravam e se reproduzem; são ligados a outros e podem ser isolados. Eles se gravam na memória; são reproduzidos pelo hábito, são ligados pela associação; são isolados uns dos outros pela atenção.” **Pág. 09**



Em 18 de abril de 1857 o mundo testemunhou o nascer de uma nova era através da publicação de *O Livro dos Espíritos*. Naquele momento nascia um novo pensar, uma nova ideia. Nova no aspecto, pois fora sistematizada e estudada cientificamente, ao mesmo tempo em que se encontrou disseminada na Humanidade desde a mais alta antiguidade.

Obra que contém os princípios da Doutrina Espírita sobre a imortalidade da alma, a natureza dos Espíritos e suas relações com os homens, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o porvir da Humanidade, como escreveu o próprio Kardec como subtítulo do livro. Através d'*O Livro dos Espíritos* o mundo espiritual e o mundo material se deram as mãos resultando num esforço conjunto onde se associaram a inteligência e o amor dos Espíritos e o gênio do seu autor encarnado.

Era necessário alguém de coragem, que não se acovardasse diante dos preconceitos gerados pelo orgulho, em um meio ingrato tal qual um solo árido, mas que contando com o suor e as mãos calejadas do agricultor cuidadoso e trabalhador, pode gerar frutos formidáveis. O Codificador da Doutrina Espírita não somente ultrapassou as muralhas das ideias pré-concebidas, mas as derrubou com a perseverança, com o espírito crítico, com a inteligência e a profunda certeza que o trabalho a ser realizado era de grande interesse, uma causa humanitária.

A Doutrina Espírita teve seu início marcado pelo lançamento de *O Livro dos Espíritos*, mas aí não parou. Ele é a base do edifício que sustenta uma construção que se complementa a cada dia acompanhando o progresso das ciências e das novas ideias que surgem com o seu desenvolvimento. Mas, apesar do seu caráter progressivo, devemos estar atentos para que o alicerce se mantenha sempre firme. Não podemos esquecer a importância deste livro, infelizmente não tão estudado e compreendido como deveria ser. Zelemos pelo trabalho de Allan Kardec, a fim de que as suas raízes se estendam cada vez mais fortemente no solo da Humanidade, e continue a produzir os melhores frutos de transformação do panorama terrestre, trazendo ao homem a convicção de que é essencialmente um ser espiritual.

EDITORIAL



SE HÁ TANTA PAZ

Luna Fernandes

Se há tanta paz no azul que o céu abriga,
E há tanto azul que tanto bem nos faz,
Se há tanto azul e há tanto céu, me diga
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz no verde-mar da onda
Que faz-se verde e em branco se desfaz,
Se há tanta onda pelo mar, responda:
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz no odor das multicores
Flores: orquídeas, rosas, manacás ...
Se há tanta paz em cada flor e há tantas flores,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nos cânticos suaves
Que entoam na alvorada os sabiás,
Se há paz num canto de ave e há tantas aves,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz na brisa que desliza
Sobre as folhagens, tímida e fugaz;
Se há tanta paz na brisa e há tanta brisa,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nas expressões tão mansas
Que ao vir ao mundo uma criança traz,
E cada dia existem mais crianças,
Por que o homem não encontra paz?

Se há tanta paz nos corações com fé
Que atrai o bem e afasta as coisas más,
Então oremos juntos, todos de pé,
Para que o homem encontre um dia a paz!

Fonte: <http://www.omessageiro.com.br/mensagens/mensagem-35.htm>

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo...
para

jvortice@gmail.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas no site

www.jacobmelo.com

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota de Santana

Edição e diagramação

Marcella Silas Colocci

Revisão

Maria de Lourdes L. Lisboa

Fotografia

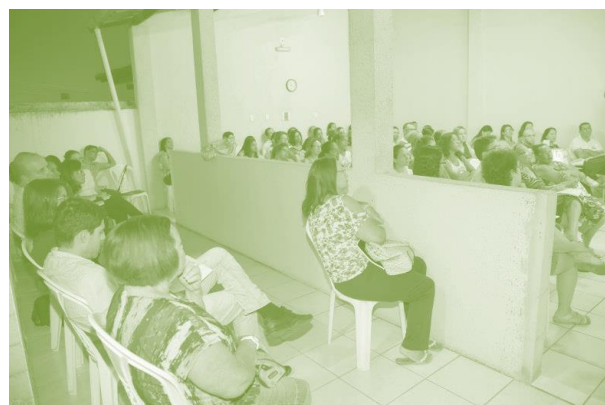
Erna Barros

Jornalista

E . V . E . N . T . O . S

ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

em Aracaju/SE



O Instituto Espírita Paulo de Tarso da cidade de Aracaju/SE iniciou no dia 08 de abril mais um Estudo do Passe e do Magnetismo. Contando com quase 80 inscritos, a turma recebeu de Adilson Mota e Marcella Colocci as boas vindas nesse estudo que já se tornou tradicional no meio espírita local.

Segundo Marcella, o curso consta de assuntos que vão desde a fundamentação kardequiana sobre a afinidade e a interdependência das ciências espírita e magnética, abordando também conceitos básicos da Doutrina, como fluido e perispírito, além dos sistemas fisioenergéticos, até o detalhamento teórico-prático das técnicas de passe magnético, encerrando com estágio supervisionado.

Thiago Costa Santos afirmou ter sido a curiosidade o móvel que lhe levou a inscrever-se para esse estudo: “Eu estou com a curiosidade justamente nesse sentido, de saber realmente o que é o passe magnético, para entender por que há essa discussão toda, polêmica, inclusive, sobre o que é passe espírita, o que não é passe espírita... Eu quero aprofundar para praticar também”.

“Eu quero aprofundar, dar um significado maior à minha vida”, foi o que disse Eliana Valadares, outra participante que já esteve frequentando alguns Centros Espíritas em Salvador/BA. “Então eu vim para esse curso para acrescentar mais luz nessa estada, acrescentar mais na minha existência, ser mais útil nessa passagem aqui na Terra.” □

PALESTRA E SEMINÁRIO SOBRE MAGNETISMO

em Recife/PE

Nos dias 17, 18 e 19 de abril, o Centro Espírita Paz, Luz e Harmonia, da cidade de Recife/PE, recebeu o expositor e magnetizador espírita Adilson Mota, de Aracaju, Sergipe.

Foi realizada uma palestra na sexta-feira (17) com o tema *O Magnetismo Perante o Tempo* ressaltando alguns aspectos necessários à boa prática magnética, como o desenvolvimento do tato magnético e do potencial fluídico do magnetizador, a busca do conhecimento e o melhoramento da sua saúde física, emocional e moral, com o intuito de alcançar melhores resultados nos tratamentos.

No sábado, Adilson teceu considerações em torno do tato magnético ensaiando alguns exercícios básicos para o despertar da sensibilidade dos candidatos a magnetizadores. No domingo, para encerrar, o palestrante coordenou uma discussão sobre os campos energéticos que envolvem e interpenetram o ser humano, como eles se comportam em determinadas doenças e como reorganizá-los.

“É preciso ficar claro – disse Adilson – que ainda não existem tratamentos magnéticos estabelecidos de forma absoluta para os diversos tipos de doenças. O que apresentamos aqui são dicas aprendidas através da nossa prática e das trocas de experiências realizadas entre magnetizadores e entre grupos de magnetismo.”

O palestrante completou: “Esperamos que essas simples indicações possam despertar o interesse das pessoas e que estudos e pesquisas sejam realizados de forma a proporcionar uma descoberta do Magnetismo e, conseqüentemente, o desenvolvimento de métodos de tratamento mais eficazes”. □



SEMINÁRIOS EM PERNAMBUCO ○○○○○○○○○○

SEMINÁRIO A EFICÁCIA DAS TÉCNICAS DO MAGNETISMO

Facilitador: Wandson Marçal

Data: 03 de maio de 2015

Horário: 09 às 13h

Organização: GÊNESE – Grupo Espírita do Janga

Rua Sete, n.º 70 – Loteamento “Gilberto Freire” - Janga Paulista - PE

(Na Av. Cláudio Gueiros, sentido cidade – subúrbio, entrar na rua do bar do Milton – após o campo, 3ª rua à direita)

Ingresso: 01 kg de alimento não perecível



ESTUDO DO PASSE E DO MAGNETISMO

Todo segundo sábado do mês

Início: 09 de maio de 2015

Encerramento: 14 de novembro de 2015

Horário: 14:00 às 17:30

Local: Centro Espírita Humberto de Campos

Rua Lourenço Bezerra, 170, Bairro Coqueiral, Recife/PE

Informações: (81) 8862-2432 (Oi) (81) 9152-8819 (Claro)

areageografica.j.m.2013@gmail.com

cdmepe@gmail.com

www.facebook.com/CDMEPE

Realização: Comissão Estadual de Espiritismo

Curso gratuito



VIII EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas
em Goiânia



Franz Anton Mesmer

Local: Irradiação Espírita Cristã

Rua 201, nº 232 - Setor Leste Vila Nova - Goiânia - GO

Informações: (62) 3224-2133 / 3224-6126
/ 3224-9913

Dias 15, 16 e 17 de maio, 2015

Inscrições: www.emmev.com.br

Inscrição: R\$ 100,00

vagas limitadas e sujeitas a confirmação



Allan Kardec

REALIZAÇÃO



COMUNIDADE ESPÍRITA
RAMATIS



SEMINÁRIO EM ARACAJU/SE □□□□□

DEPRESSÃO

Entendendo e Tratando

Palestrante: Jacob Melo

Dia: 23 de maio de 2015

Horário: A partir das 14:30

Local: Grupo Espírita Irmão Fêgo

Rua Vereador João Claro, 261

Bairro Siqueira Campos

Aracaju/SE

Informações:

(79) 8843-2199 – Marcella

(79) 8109-4570 - Adilson

(79) 9972-1081 - Rosângela

mcolocci@gmail.com

adilsonmota1@gmail.com

Realização: Instituto Espírita Paulo de Tarso

Apoio: Jornal Vórtice

Ingresso: 15,00

Venda de Ingressos:

G. T. Caminho da Redenção

G. E. Irmão Fêgo

I. E. Paulo de Tarso

Banca do Livro Espírita





MAGNETISMO PESSOAL – A CONSCIÊNCIA

Estudos de Henri Durville – parte III

Ana Vargas

Todos os fatos de consciência apresentam três propriedades: eles se gravam e se reproduzem; são ligados a outros e podem ser isolados. Eles se gravam na memória; são reproduzidos pelo hábito, são ligados pela associação; são isolados uns dos outros pela atenção. Para conquistardes um perfeito domínio sobre vós mesmos e sobre os outros, é essencial bem compreenderdes a natureza e as condições destas propriedades, pois toda a vossa vida – física, mental e emocional – depende de vossas lembranças, de vossos hábitos, de vossas associações de ideias e de vossa força e atenção.

Dissecaremos em poucas palavras cada um desses elementos, procurando mostrar sua conexão íntima.

Todo fato de consciência: ideia, prazer ou dor, ação, resolução, se grava em vossa memória. Ele aí subsiste e em certos casos, como no delírio, vedes reaparecer, com estupor, em um enfermo, lembranças de acontecimentos muito distantes e que pareciam completamente esquecidos. Possuis, pois, em vós um tesouro cujo valor talvez nem sequer suspeitais. Cabe-vos zelar por ele para que não se perca. Estas lembranças não perduram como clichês sobre uma placa fotográfica, poder-se-ia compará-las aos carneiros encerrados em um aprisco no momento em que a pastora vai buscá-los para os conduzir a pascor. Elas se comprimem para sair do inconsciente; uma luta violenta se trava entre todas, as mais fracas ficam na sombra e só as mais fortes conseguem sair.

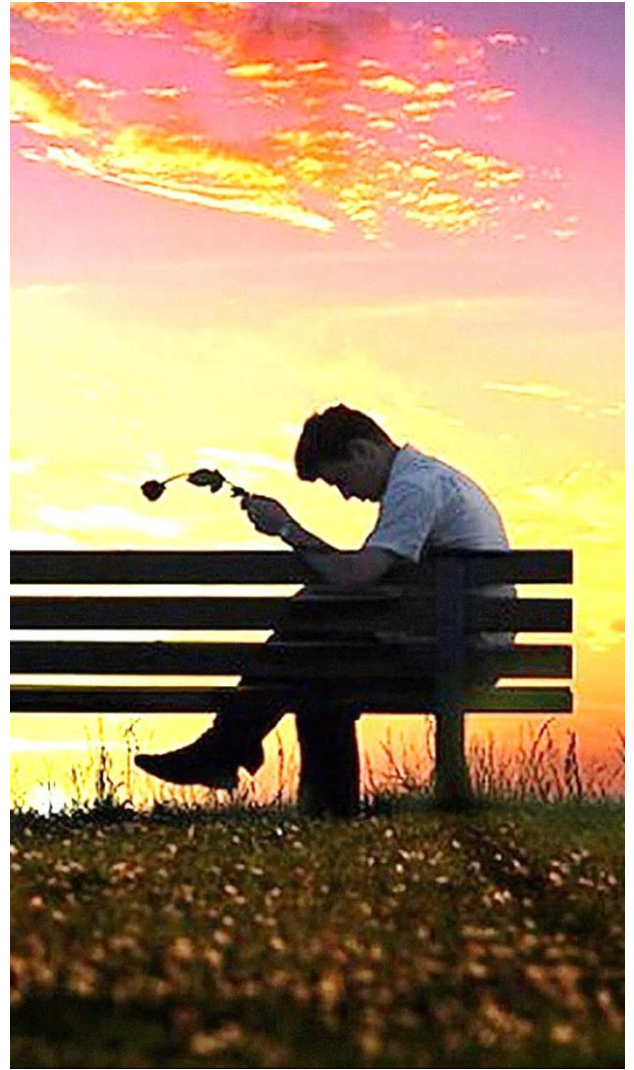
Compreendereis sem dificuldade quanto vos importa saber por que algumas destas lembranças são mais fortes do que as outras.

Um fato de consciência reaparece tanto melhor quanto ele foi mais frequentemente registrado, ligado a um maior número de outros fatos, acompanhado de uma dor ou de um prazer mais vivo, enfim, que ele já tenha aparecido com muita frequência.

Ficai certo que vossa memória será tanto melhor quanto mais vos dedicardes ao trabalho de rever, sem cessar, o que desejais saber; ligar entre si, cada vez melhor, todos os vossos conhecimentos; estudar alegremente o que desejardes saber, procurando criar-vos hábitos metódicos. Não esquecei que vossas lembranças são conservadas pelo vosso inconsciente, isto é, por vossas máquinas psicológicas. Importa, pois, antes de tudo, que estas se conservem em bom estado. Um cérebro banhado, irrigado por um sangue puro e nutritivo será mais poderoso do que todos os outros. Quando tiverdes lido nosso capítulo sobre a alimentação, compreendereis porque os pensadores, os sábios, os artistas mais notáveis têm um regime muito regular (exemplo: Victor Hugo) e uma alimentação muito frugal.

Podeis atuar sobre vossas lembranças; atuareis, portanto, sobre vossos hábitos, que são as lembranças de vossos atos. Sois o senhor de sua repetição, do prazer que ela vos causa, das associações que estabeleceis entre esses atos. Criastes os hábitos que tendes de ler, de escrever, de nadar, de montar em bicicletas, de cultivar a música. Podeis criar uma infinidade de outros mais. A aquisição de todas as profissões, de todas as artes, de todas as ciências é devida ao hábito. Se compreenderdes profundamente o que vos é dito aqui, a vossa vida irá, como o prometemos, transformar-se inteiramente. Dividireis, sem cessar, os vossos esforços para tornar cada um deles sempre igual às vossas forças e, por conseguinte, agradável. Pouco a pouco, fareis passar em vosso inconsciente uma quantidade de atos a princípio penosos, mas que se tornarão regulares, automáticos; não mais necessitarão de vossa direção perpétua, podendo consagrar a novos objetivos as vossas forças mentais incessantemente decuplicadas.

Cuidareis igualmente de vossas associações psíquicas. Vosso encéfalo contém um grande número de fibras que estão ligadas umas às outras e que são a imagem das ligações mentais, cuja existência em vós constatais incessantemente. Uma palavra traz outra; vossas lembranças, vossas sensações, vossas emoções, vossos sentimentos, vossos atos, sobretudo, estão ligados entre si. Entretanto, tereis percebido que essas ligações são feitas ao acaso.



“ Podeis atuar sobre vossas lembranças; atuareis, portanto, sobre vossos hábitos, que são as lembranças de vossos atos. ”

Mauzy conta que, em um de seus sonhos, ele se viu perto do fogo, apanhando as cinzas com uma pá; depois, bruscamente, se encontrou em casa de seu amigo patricio, e, depois, se viu a passeio em Jerusalém. É a associação das palavras que tinha conduzido a associação das imagens. Isto acontece, principalmente, em uma conversa intervalada, cheia de interrupções, o que podeis verificar, conservando-vos à parte, como ouvinte, constatando, assim, onde ela começa e onde termina. Ao lado, porém, destas associações fortuitas onde parece que um eixo guia o pensamento, há outras mais importantes: aquelas, por exemplo, que conduziram os químicos a comparar o hélio gasoso ao hidrogênio, a constatar que ele era da mesma densidade, mas que não se inflamava e que não tinha a mesma tendência a atravessar as paredes dos vasos que o continham. Assim, se chegou à conclusão prática, muito importante, de que o hélio deve substituir vantajosamente o hidrogênio nos balões dirigíveis. Seu emprego tornará possível este gênero de navegação aérea.

Tais são as associações de ideias que deveis procurar. Afastareis aquelas que são devidas ao acaso e que só podem diminuir vossa força psíquica.

Conseguireis o melhor êxito se souberdes governar a vossa atenção. Não julgueis que isso seja fácil. Competetrai-vos que esse fenômeno é, antes de mais nada, inteiramente espontâneo e nele não há interferência vossa.

Projete bruscamente, em uma sala escura, um jato de luz viva: todos os olhos se fixarão sobre ele, quer queiram ou não. Ai está a imagem de toda atenção. Ela vem do inconsciente; trabalha sem cessar. Vosso corpo vos evita a todo instante, sem que o suspeiteis, uma infinidade de perigos. As condições deste fenômeno são: uma respiração ampla e bem ritmada, uma circulação sanguínea regular e poderosa, e, principalmente, a nutrição do sistema nervoso.

Desde então, conhecendo as causas do fato, vos tornais senhor do mesmo. Colocai-vos, graças aos conselhos que vamos dar dentro em pouco, nas melhores condições fisiológicas, dotai vossa usina humana de boas máquinas, alimentai-as bem, reparai-as sem cessar, e obtereis de vós mesmo uma atenção poderosa; vossas lembranças, vossos hábitos, vossas associações de ideias vos dirigirão para os melhores objetivos, os mais úteis ao desenvolvimento da vossa personalidade. Não dominareis, pois, vossa atenção senão obedecendo-lhe a princípio, não a forçando nunca. Não se lhe deve pedir senão o que ela pode dar a cada instante; peça-se-lhes, entretanto, tudo o que ela deve fornecer; e a riqueza de vosso espírito e vosso poder mental serão incomparáveis. Assim se desenvolverá vosso eu e, por conseguinte, vossa personalidade. Ligueis entre si vossas lembranças no tempo e no espaço, e tais ligações são da mais alta importância.

Vossa personalidade é vossa obra. Eixo de unidade que existe em vossa máquina fisiológica, ela cessará, se esta máquina se desorganizar. Ela se tornará tanto mais ativa quanto esta



máquina for continuamente aperfeiçoada. Se vos expuserdes à sífilis, ao alcoolismo, à morfinomania, lesareis ao mesmo tempo o vosso sistema nervoso. Ele se dissociará, e, desde então, vossa personalidade fará o mesmo. Ao contrário, se fixardes o fim para o qual caminhais, se colocardes o mais alto possível, se ligardes estreitamente todas as vossas sensações, todas as vossas emoções, todos os vossos atos, se vos criardes um atlas de lembranças, cada vez mais desenvolvido, mais claro, se ligardes cada vez mais intimamente vossa história e vossa geografia do mundo em que viveis, daquele que vos precedeu e do que seguirá, estareis então, não o duvideis, cada vez mais senhor de vós mesmos e dos outros. Não se trata aqui de uma ciência unicamente teórica, mas de aptidões práticas, as únicas eficientes na vida, as únicas que farão de vós um herói.

É este personagem superior que um de nossos amigos, Victor Morgan, herói também, caído gloriosamente em Dixmude, definiu nas linhas seguintes:

“O homem superior é uma força em repouso. Nele, nada de palavras insignificantes ou sem um alvo. Nada de movimentos inúteis. É uma força cônica de si mesma, que não se manifesta nunca sem necessidade, porque ela sabe que, ao primeiro grito de alerta, de um salto, atingirá, como o relâmpago, o ponto onde deve agir. O herói é um leão que, deitado, contempla, com o olhar calmo, por cima da cabeça das pessoas, os horizontes infinitos, cheios de luz.

Mesmo nesta inação, sua presença é benfazeja. De suas palavras, mesmo as mais simples, se irradia uma influência que atua sobre os que o rodeiam. Uma harmonia reconfortante paira à sua volta.

Não obstante, é um homem de ação.

Raros, em verdade, são os momentos em que podeis surpreendê-lo em repouso. O domínio de sua vontade é o sinal característico que o consagrou grande homem. Seu eu paira em uma calma olímpica, comanda a todas as suas paixões, excita-as ou disciplina-as. Tornou-se senhor de si mesmo, conquistou o direito e o poder de dirigir o mundo exterior e de subjuga-lo à sua vontade.

Ele transforma seus sentimentos em ação.

Pensais que, em um tal homem, no qual pressentis uma alma tão ardente e tão poética, uma vontade com um tal domínio, tão impaciente por materializar os sonhos do poeta, pensais que suas menores ações possam estar em desacordo com seus sentimentos? Isso seria impossível. Sua voz, seus gestos, seu porte, seu olhar devem imprimir um pouco daquele fogo que tem em si.

Sim, a sua voz manifesta todas as emoções que ele deseja expressar: doce, penetrante, se ele quer tranquilizar e reconfortar; fervente, entusiasta se quer excitar; grave, profunda, solene, se deseja impressionar; altíssima se quer comandar.

“Ele
transforma
seus
sentimentos
em ação.”



“Ele é senhor
do seu
corpo.”

“... seu
coração é
todo
poderoso.”

“Suas
faculdades
mentais são
poderosas.”

De uma calma imperturbável na tormenta, quando os outros homens estão desvairados ou terrificados, ele faz sempre ouvir a voz do chefe, cuja palavra é uma ordem.

Ele é senhor do seu corpo.

Todo seu ser emite uma radiação invisível e poderosa que se impõe mesmo aos menos sensitivos. Sente-se, antes que ele tenha agido, que possui uma confiança sem limites em suas próprias forças. E apesar desta grande confiança, não deve ser confundido com o anjo do orgulho.

Enfim, seu coração é todo poderoso.

Ama, compreende, e porque compreende, é justo com os homens. Tendo lido no fundo de seu próprio coração e verificado que, muitas vezes, o mal não é senão ignorância, um profundo sentimento de piedade despertou nele. E quando é preciso agir, castigar, punir, seu coração não tem mais ódio.

Suas faculdades mentais são poderosas.

Elas têm, principalmente, o poder de julgar sensatamente todas as coisas. O que o torna verdadeiramente grande é que personifica, ao mesmo tempo, o idealista e o homem de ação.”¹

Aí está esboçado o retrato do homem que queremos formar em vós. Resta, agora, estudar como chegaremos a realizar esse desiderato. Para que vos compenetreis bem, desde já, do método que empregaremos, vamos indicar o plano que pretendemos seguir na presente obra.

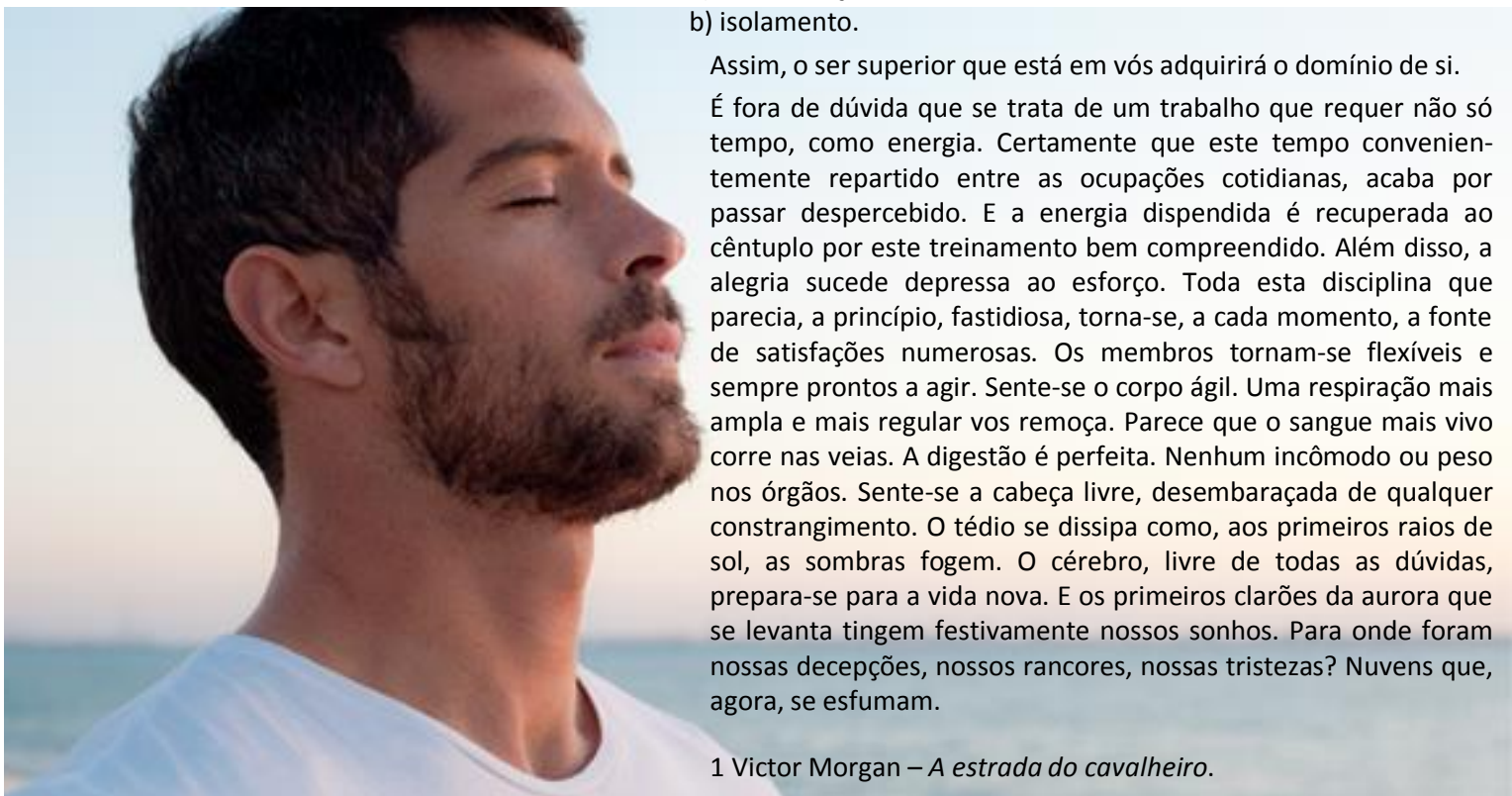
Formularemos, sucessivamente, regras práticas para transformar:

1. Vosso corpo por meio de:
 - a) Uma alimentação sadia;
 - b) Uma respiração ampla e metódica;
 - c) Exercícios físicos judiciosamente compreendidos.
2. Vosso inconsciente, servindo-vos de:
 - A) autossugestão emocional;
 - B) olhar magnético.
3. Vosso consciente, vosso espírito, com o auxílio de:
 - a) concentração mental;
 - b) isolamento.

Assim, o ser superior que está em vós adquirirá o domínio de si.

É fora de dúvida que se trata de um trabalho que requer não só tempo, como energia. Certamente que este tempo convenientemente repartido entre as ocupações cotidianas, acaba por passar despercebido. E a energia dispendida é recuperada ao cêntuplo por este treinamento bem compreendido. Além disso, a alegria sucede depressa ao esforço. Toda esta disciplina que parecia, a princípio, fastidiosa, torna-se, a cada momento, a fonte de satisfações numerosas. Os membros tornam-se flexíveis e sempre prontos a agir. Sente-se o corpo ágil. Uma respiração mais ampla e mais regular vos remoça. Parece que o sangue mais vivo corre nas veias. A digestão é perfeita. Nenhum incômodo ou peso nos órgãos. Sente-se a cabeça livre, desembaraçada de qualquer constrangimento. O tédio se dissipa como, aos primeiros raios de sol, as sombras fogem. O cérebro, livre de todas as dúvidas, prepara-se para a vida nova. E os primeiros clarões da aurora que se levanta tingem festivamente nossos sonhos. Para onde foram nossas decepções, nossos rancores, nossas tristezas? Nuvens que, agora, se esfumam.

1 Victor Morgan – *A estrada do cavaleiro*.



Como o galo que canta alegremente ao romper da amanhã, nós deixamos escapar dos lábios um grito de alegria.

O nosso desenvolvimento psíquico traz, pois, ao nosso corpo um bem-estar extraordinário, ao nosso espírito pensamentos mais sãos, ao nosso coração alegrias mais doces.

Também, o novo discípulo, feliz por esta transformação que ultrapassa suas melhores esperanças, entrega-se cada dia com maior entusiasmo a este treinamento. Ele compreende que esta direção nova de vida será a verdadeira saúde. Convence-se de que os poderes psíquicos, há tanto tempo ambicionados, estão ao seu alcance; que não há entrave algum que não possa remover, nenhuma cadeia que não possa quebrar, nenhuma sugestão atávica, nenhum sestro ou mania, nenhuma forma de pensamento da qual não possa tornar-se senhor absoluto.

Encorajado pelo bem-estar que resulta destas constatações, só pensa em perseverar. Bem depressa repara as faltas antigas. Observa. Reflete. Compreende. Esforça-se por desenvolver em si sentimentos mais puros. Despoja o velho homem. E, desde então, uma doce emoção inunda o coração do novo adepto. Faz alegremente a escalada da encosta que conduz aos píncaros.

Na montanha, aquele que galga um pico, descortina diante de si tão vastos horizontes, que lhe vem o desejo de subir ainda mais. O mesmo se dá no decurso do desenvolvimento psíquico. Os resultados são tais para quem se dedica com amor, que, enlevado por um sucesso alcançado sobre si mesmo, se sente tomado de uma emulação que o leva a agir com uma vontade mais firme e mais persistente. Quer desenvolver a si mesmo, a princípio física e mentalmente, obter um ritmo exterior e interior que seja o penhor da saúde material e moral, mas quando se alcançou este fim, quando se sente cheio de forças novas, quer empregá-las de uma forma que seja digna delas e de si. Certamente, está bem longe de renunciar a estes deveres que são os laços da própria vida. Fica-se preso ao país, à família, à profissão, porém restam ainda muitas aspirações a realizar. Descortinou o vasto horizonte e as visões do egoísmo não podem desviá-lo.

Somos agora poderosos, fortes, senhores de nós mesmos. Mas que adianta isto, se esta força só serve a interesses restritos? Sente-se o funcionamento perfeito da máquina humana. Deseja-se agora que esta máquina obedeça a um ideal elevado, a um coração puro, a um pensamento mais belo. E, todas as engrenagens de nossa máquina tendo sido aperfeiçoadas, o contramestre tornado dócil e zeloso como um excelente empregado, compreende-se que nosso dever sobre a Terra é auxiliar os outros. Unicamente o bem, o bem de todos aqueles que nos rodeiam ou se nos aproximam, merece os cuidados que tomamos. Um altruísmo entusiasta e bem compreendido nos permite dar a todas as nossas faculdades a liberdade que elas devem ter.

Sim, vós vos tornareis senhor de todas as vossas engrenagens e elas funcionarão a contento, porém todas essas energias que se vão desenvolver vos lembrarão continuamente o vosso dever. O cultivo de vossas forças vos preparará para os

mais belos impulsos; o domínio de vossos ímpetos mostrar-vos-á que, além de vossa pessoa e de vossos interesses, há regiões tão belas quanto vastas, que deveis explorar. Não tereis mais receios, cóleras ou invejas. Ireis ter, com todos os seres, a mão estendida e o coração fraternalmente aberto. É esta forma de pensamento que deve florescer em vosso jardim mental. Os intuitos elevados, cheios de beleza e de bondade, serão a necessidade nova que se criará para o aperfeiçoamento de vosso organismo. E não mais será mister esforços para dirigirdes para esse lado; é para ele que se inclina toda natureza formada pelas boas disciplinas e inclinada para uma nova iniciação.

Esta iniciação só pode ser estudada, aqui, brevemente, dela tratamos mais detalhadamente em uma obra escrita para aqueles que nos acompanham: *A Caminho da Sabedoria*.

Nosso escopo, neste último trabalho, que é a continuação do presente - *Curso de Magnetismo Pessoal* - é reativar a tradição das antigas iniciações, e fazer nascer o desejo de entrar em relação com as potências desconhecidas que se encontram em nós e em redor de nós.

Que horizontes mágicos se desenrolam diante do adepto, quando ele se sente evoluir neste mundo, onde tudo é doçura e claridade! Os estudos que empreende lhe ensinam que, por mais elevados que possam ser os conhecimentos que adquiriu, ele não é mais do que uma parte infinitesimal deste grande Todo, deste Universo que é o macrocosmo; entretanto, que imensa dignidade dele se apossa ao saber, de uma forma irrefutável, que ele próprio é o microcosmo, a imagem perfeita deste grande Todo, construído segundo o mesmo ritmo e podendo, pelo acordo misterioso de seus ritmos, pôr-se em relação com ele segundo seu legítimo querer. Eu disse dignidade, não orgulho, pois, para aquele que sabe, o orgulho é letra morta. Ele só vale pela sua relação com o Absoluto, por esta tendência constante, e que ele compreende, enfim, de unir-se, com todas as suas forças constantes, ao plano divino da Natureza.

Não basta, porém, conhecer estas coisas, penetrá-las com uma nobre satisfação. É preciso submeter-se a uma ascese que faz de nós adeptos perfeitos, capazes das mais elevadas e mais grandiosas ações. Esta evolução, de que nossa Ciência Secreta fará compreender e penetrar toda a serena beleza, toda a esplendida consolação, é mister obtê-la e merecê-la; é preciso abreviar-lhe as etapas tanto quanto nos seja possível.

No presente volume, ensinamos a adquirir uma perfeita saúde, a dominar seus impulsos, porém isto não é mais do que uma primeira etapa. *A Caminho da Sabedoria* vos conduzirá ao limiar do Templo iniciático.

E, uma vez lá, o guarda do umbral - a enigmática Esfinge da terra dos faraós - deixará cair de seus lábios de pedra o segredo dos quatro verbos iniciáticos. Vitorioso da prova, vê abrir-se, diante dele as portas do santuário. Nossa Ciência Secreta prepara o novo eleito para todas as alegrias que são a recompensa do sábio.

Aos métodos incompletos que se propõe dar-vos saúde, sucesso, felicidade, poder, nós antepomos um método sintético.

Sua superioridade, a nosso ver, está em que ele compreende e utiliza a conexão que apresentam as três partes da usina humana:

1ª) A máquina fisiológica tem por fim criar a força nervosa, graças:

- a) Ao aparelho digestivo que forma o sangue;
- b) Ao aparelho circulatório que o transporta para alimentar os órgãos;
- c) Ao aparelho respiratório que o purifica;
- d) Ao sistema nervoso composto: 1ª) do sistema raquidiano, dominado pelo encéfalo, centro motor e sensitivo do organismo; 2ª) do grande simpático, que regula automaticamente os aparelhos vitais.

2ª) O contramestre da usina ou inconsciente conserva: 1ª) nossas lembranças; 2ª) nossos sentimentos; 3ª) nossos atos. Quem conhece bem, pode adivinhar o pensamento, os cálculos, o caráter de outrem.

Conhecer bem o inconsciente é lutar, depois, vitoriosamente, contra a timidez, o medo do fiasco, é compreender o mecanismo de certos sonhos. É explicar-se a natureza de todos os fatos conscientes, que são para o inconsciente o que a chama é para o fogo.

3ª) O diretor da usina é o espírito. Suas propriedades gerais são: 1) a memória; 2) o hábito; 3) a associação; 4) a atenção.

Podemos, estudando estas propriedades, tornamo-nos senhores das mesmas e formar em nós uma personalidade poderosa.

Chegareis à maravilhosa síntese dos três elementos que compõe o ser humano, observando atentamente:

- 1) Vossa alimentação, vossa respiração, vossos exercícios físicos;
- 2) Desenvolvendo a autossugestão; adquirindo um olhar magnético;
- 3) Habitando-vos à concentração mental e ao isolamento.

Eis o que vos conduzirá ao perfeito domínio de vossos impulsos, a um sentimento de força, de equilíbrio, de bem-estar. Isto não é, porém, senão uma primeira etapa. Perseverando no estudo, magníficos horizontes se descobrirão aos vossos olhos. De dia para dia, melhor compreenderéis que a verdadeira finalidade da vida é o vosso aperfeiçoamento, sob a condição, porém, que esse aperfeiçoamento beneficie os que vos rodeiam.

Esforçai-vos, pois, constantemente, por alcançar qualidades físicas, intelectuais e morais. Assim fazendo, avançareis com um passo mais rápido pelo caminho da evolução.

Tal é o objetivo do iniciado.

* * *

Caros amigos, aqui termina o compartilhamento da primeira parte da obra de Henri Durville: *A Usina Humana*. Decidi usar o espaço do Vórtice e publicá-lo na íntegra, embora dividido em partes. Usando a velha sabedoria de deixar falar quem sabe mais. Fica este texto clássico para nosso estudo e reflexão, em especial, de outra parte suprimida do contexto atual que vivemos no nosso meio espírita pela ausência do estudo do Magnetismo, que é exatamente o desenvolvimento das capacidades mentais. Exercícios como concentração, meditação, tão fundamentais, inclusive à prática mediúnica, deixaram também de ser estudados e ensinados. Bem como, autoconhecimento e autodomínio. O primeiro até que recentemente tem sido mais comentado, porém como novidade de base psicológica ou psicanalítica. Mas os antigos mestres do Magnetismo e pioneiros do Espiritismo jamais os perderam de vista. □



Henri Durville (1887-1963), filho de Hector Durville, professava em sua escola, o que ele chamou de "os princípios da física dinâmica", onde mostrou a diferença entre magnetismo animal e hipnotismo. Seus estudos foram extremamente avançados, e de acordo com François R. Dumas, em seu livro "História da vara mágica", os estudos de Henri Durville abriram novos horizontes, especialmente em suas investigações sobre sonambulismo e a ação nos nervos centrais.



PALAVRAS do Codificador

REVISTA ESPÍRITA
Outubro de 1867

(Paris, 24 de março de 1867 – Médiun: Sr. Rul)

Venho continuar a instrução que dei a um médium da Sociedade. Por que duvidáveis que eu tivesse vindo ao vosso apelo? Não sabeis que um Espírito bom se sente sempre feliz por ajudar os seus irmãos da Terra na via do melhoramento e do progresso?

Hoje conheceis o que eu disse do considerável papel reservado à mediunidade curadora; sabeis que, conforme o estado de vossa alma e as aptidões do vosso organismo, podeis, se Deus vo-lo permitir, tanto curar as dores físicas quanto os sofrimentos morais, ou ambos. Duvidais se sois capaz de fazer uma ou outra, porque conheceis as vossas imperfeições; mas Deus não exige a perfeição, a pureza absoluta aos homens da Terra. A esse título, ninguém entre vós seria digno de ser médium curador. Deus pede que vos melhoreis, que façais esforços constantes para vos purificardes, e vos leva em conta a vossa boa vontade.

Já que desejais seriamente aliviar os vossos irmãos que sofrem física e moralmente, tende confiança, esperai que o Senhor vos conceda esse favor. Mas, repito-o, não sejais exclusivos na escolha dos vossos doentes; todos, quaisquer que sejam, ricos ou pobres, crentes ou incrédulos, bons ou maus, todos têm direito ao vosso socorro. Será que o Senhor priva os maus do calor benfazejo do Sol, que aquece, reanima e vivifica? Será que a luz é recusada a quem quer que não se prosterne diante da bondade do Todo-Poderoso? Curai, pois, quem quer que sofra e aproveitai o bem que trouxestes ao corpo para purificar a alma ainda mais sofredora e ensinai-lhe a orar. Não vos aborreçais pelas recusas que encontrardes; fazei sempre vossa obra de caridade e de amor e não duvideis que o bem, embora retardado por uns, jamais ficará perdido. Melhorai-vos pela prece, pelo amor do Senhor, de vossos irmãos, e não duvideis que o Onipotente não vos dê as ocasiões frequentes de exercer vossa faculdade mediúnica. Sede felizes quando, após a cura, vossa mão apertar a do vosso irmão reconhecido; e que ambos, prosternados aos pés de vosso Pai celestial, possais orar juntos para o agradecer e o adorar. Mais feliz ainda quando, acolhido pela ingratidão, depois de ter curado o corpo, mas impotente para curar a alma endurecida, elevardes o vosso pensamento para o Criador, pois vossa prece será a primeira centelha destinada a acender mais tarde o facho que brilhará aos olhos do vosso irmão curado de sua cegueira, e direis a vós mesmos que quanto mais um doente sofre, tanto mais atenção lhe deve dar o médico.

Coragem, irmão; esperai e aguardai que os Espíritos bons, que vos dirigem, vos inspirem quando começardes a aplicação de vossa nova faculdade mediúnica, junto aos vossos irmãos que sofrem. Até lá orai, progredi pela caridade moral, pela influência do exemplo, e jamais deixeis fugir a menor ocasião de esclarecer os vossos irmãos. Deus vela sobre cada um de vós, e aquele que hoje é o mais incrédulo, amanhã poderá ser o mais fervoroso e o mais crente.

Abade príncipe de Hohenlohe

E . N . T . R . E . V . I . S . T . A

Há cerca de dois anos, no Ceará, um grupo de estudiosos fundou a **Escola de Magnetismo Camille Flammarion**, uma iniciativa que busca disseminar o Magnetismo pelo Estado e desenvolver a prática magnética nas Casas Espíritas. Em pleno funcionamento, e com uma adesão significativa de alunos, a Escola conta com a coordenação de **Gilberto Cruz**, nosso entrevistado desta edição.



ESCOLA DE MAGNETISMO CAMILLE FLAMMARION

“Divulgando, ensinando, praticando e pesquisando o Magnetismo no Estado do Ceará”.

Vórtice - Como surgiu a ideia de criar a Escola de Magnetismo Camille Flammarion? Quem são os fundadores?

Gilberto - Surgiu a partir da vinda de Adilson Mota aqui em Fortaleza, para dar um seminário. A partir daí, cresceu a ideia de fundar uma Escola de Magnetismo, que seria a primeira a dar o curso no Estado. Procurei e conversei com alguns companheiros e o curso teve a primeira turma em março de 2013. Formamos um grupo de pessoas que tinham esse objetivo, inclusive de outras Casas Espíritas e tivemos a ajuda de Jacob Melo (RN), do próprio Adilson (SE), e de Yonara (EUA) com textos, e um grande suporte de experiências práticas. Então o curso foi embasado e fundamentado com o tema “Curso de Magnetismo -Teoria e prática”.

Vórtice - Como funciona a estrutura administrativa da escola?

Gilberto - A Escola ainda não tem sede, funciona no Centro Espírita Camille Flammarion, o qual dá o nome à própria escola. Não colocamos o termo “espírita”, pois desejamos divulgar o magnetismo de forma ampla e geral. Embora nós optamos por divulgar o trabalho de Jacob Melo, pois o curso e toda a “terapia” repassada aos alunos está embasada no trabalho dele. A escola ainda não está constituída formalmente (oficializada), mas optamos por iniciar o trabalho, seguindo alguns passos para dar-lhe força. Por exemplo, na segunda sexta-feira de cada mês, o assunto das doutrinárias no Centro é o Magnetismo. São palestras públicas que falam ora do Magnetismo como terapia, ora como um assunto mais pragmático. Levamos ao público a temática, como uma forma de primeiro “assentar” a ideia de que o Magnetismo existe, é importante, é fundamental. Buscamos esclarecer as pessoas que procuram a Casa atrás de um passe, que tudo envolve magnetismo. Esse foi o primeiro passo.

Vórtice - Quantos alunos são matriculados por turma e quanto tempo dura o curso?

Gilberto - Temos uma turma por ano. No primeiro curso tivemos matrículas de 50 pessoas. O curso durou de março a junho, todos os domingos das 16h às 19h com 5 pessoas ministrando as aulas. Ao final do curso, formaram-se 42 participantes, ou seja, um nível de desistência muito pequeno. Já neste segundo curso (2015), só ministramos aulas eu e o professor Eliseu Filho. Começamos em março e iremos até maio.

Vórtice - Diminuiu o tempo do curso?

Gilberto - Diminuímos sim, fizemos reparos para tornar o curso mais adequado.

Vórtice - E quanto à parte prática?

Gilberto - Quando chegamos nos assuntos sobre Centros Vitais, por exemplo, já começamos a fazer demonstrações para os alunos terem percepções mais aprofundadas do processo. Colocamos os alunos em ação, dentro da prática magnética uns com os outros. Posteriormente, aos interessados, fazemos um estágio para que o aluno comece a tratar alguém.

Vórtice - Quais são as atividades e os conteúdos desenvolvidos na Escola?

Gilberto - Iniciamos focando no objetivo do curso, que é informar as pessoas sobre o Magnetismo, desenvolver o assunto e fazer com que os alunos sejam agentes multiplicadores, permitindo que eles tenham consciência da ciência magnética. O curso é embasado nas obras de Jacob Melo e nas obras da Doutrina Espírita. Também buscamos reavaliar verdades distorcidas, e na parte prática, temos um tópico intitulado "Kardec e o Magnetismo". Nessa base inicial, oferece-

mos informações sobre como "nasceu" o Magnetismo no Ceará, desde de 1994, com a vinda de Jacob, e buscamos mostrar que em 1996 já iniciamos os primeiros trabalhos com Magnetismo no Centro Espírita Joana de Ângeles (no Conj. Ceará). Somente depois os trabalhos vieram para o Camille Flamarion. Então, nossas aulas compreendem também essa perspectiva relacionada a assuntos como o "Magnetismo no Ceará", falando das Casas que praticam o Magnetismo no Estado, depois abrangemos acerca do "Panorama do Magnetismo", com uma coletânea geral de informações sobre as Casas que trabalham com Magnetismo no Brasil. Falamos ainda dos EMMES (Encontros Mundiais de Magnetizadores Espíritas), para que os estudantes saibam como está o panorama e o movimento do Magnetismo no mundo, pois estamos inseridos nesse movimento, e esse é o contexto da escola. Oferecemos um embasamento histórico sobre Mesmer, os magnetizadores clássicos e também os contemporâneos, entre outros muitos assuntos.

Vórtice - Você considera o curso como sendo básico, intermediário, ou avançado no estudo do magnetismo?

Gilberto - O curso é avançado, pois traz as informações dos magnetizadores clássicos, as informações de Allan Kardec, e ainda levamos as nossas experiências, da prática do nosso dia a dia na Casa Espírita. Oferecemos todo o cabedal de Jacob Melo como um suprimento do curso, pois as suas teorias são baseadas em uma visão muito lúcida do que é necessário para poder magnetizar. São muitas experiências práticas que mostram que ele não é um indivíduo que fala de forma aleatória. E baseados nos tratamentos de depressão desenvolvidos por ele, nós temos desenvolvido algumas alterações, com bons resultados, utilizando os passes longitudinais e depois transversais em todos os centros, reajustando todos eles e

EQUIPE

RECEPÇÃO E APOIO



LUZIA



ARETUZA



JOÃO

ATENDIMENTO FRATERO



MÁRCIA



SILVELÂNDIA



EURO

PALESTRANTE

ADMINISTRAÇÃO



LÚCIO



TOINHO



IVONILDE



IVONILDO



GILBERTO



ELISEU

MAGNETIZADORES

PROGRAMAÇÃO DO CURSO

1. Aula Inaugural
2. História do Magnetismo
3. Visão de Allan Kardec sobre o Magnetismo
4. Fluidos
5. Perispírito
6. Emancipação da Alma e Magnetismo
7. Centros Vitais
8. Cuidados do Magnetizador
9. Técnicas Magnéticas
10. Procedimentos Magnéticos
11. Aulas Práticas
12. Encerramento

dispersando bastante (ativante e calmante) cada um. Dependendo do caso, a melhora é rápida. Melhoras não somente em casos de depressão, mas nossas experiências mostram que os indivíduos tratados melhoram sua circulação, a pressão, começam a dormir melhor, entre outros. Todas essas informações são trocadas no curso.

Vórtice - Há algum tipo de avaliação dos alunos?

Gilberto - Não fazemos avaliação porque o objetivo do curso é sedimentar a ideia do Magnetismo. Temos a preocupação básica de que o aluno perceba a funcionalidade do Magnetismo.

Vórtice - Qual o perfil das turmas que procuram o curso?

Gilberto - Temos 90% dos alunos ligados a Casas Espíritas, que trabalham nas mediúnicas, que já realizam o passe, companheiros de Casas Espíritas que já trabalham com Magnetismo de forma geral. Percebemos que estamos avançando dentro de nossas práticas magnéticas, pois estamos sempre estudando, vendo os vídeos de Jacob, discutindo, etc.

Vórtice - Quais os principais objetivos da Escola?

Gilberto - A escola nasceu com o propósito básico de divulgar o Magnetismo no Estado. Criamos devido à necessidade de fazer com que as Casas Espíritas se interessassem (pelo Magnetismo). Buscamos disseminar o trabalho, fazer com que os trabalhadores estudem, pois é a partir do estudo que eles irão ter percepções diferentes do trabalho que já desenvolvem. Sempre digo no curso “esqueçam tudo o que aprenderam anteriormente”, pois muitas coisas foram passadas de forma errada. A finalidade é também divulgar o assunto através de seminários nas Casas interessadas, fazer palestras, dar apoio logístico às Casas que pretendem implantar o Magnetismo e não sabem como (apoio ao estudo, tirando dúvidas, etc.). O que buscamos também é angariar mais pessoas para a Escola, para que os companheiros que fizerem o curso, levem a ideologia da Escola para as Casas Espíritas onde trabalham. Por exemplo, se o aluno for fazer uma palestra sobre Magnetismo, ou divulgar o assunto, que divulgue o nome da Escola, para se inserir nesse processo, para tudo ficar mais dinâmico.

AÇÕES DA ESCOLA



Vórtice - E quais foram os principais desafios para abrir a escola?

Gilberto - A Casa Camille Flammarion tem dois trabalhos de Magnetismo, mas ainda assim tivemos de criar uma base para o curso. Enfrentamos algumas dificuldades, mas conseguimos envolver toda a Casa e não tivemos nenhum problema para a implantação do curso, graças a Deus.

Vórtice - Que resultados práticos a escola tem obtido, além da grande adesão nas turmas?

Gilberto - Fico espantado porque os alunos já começam a praticar o Magnetismo em casa, com a esposa que estava com dor de cabeça, por exemplo, e levam essas informações para o curso, dizem que deu certo, então nós já observamos bons resultados práticos por parte dos alunos.

Vórtice - A escola faz atividades externas junto a outros Centros Espíritas, como cursos e seminários. Como os Centros podem ter acesso e solicitar essas atividades?

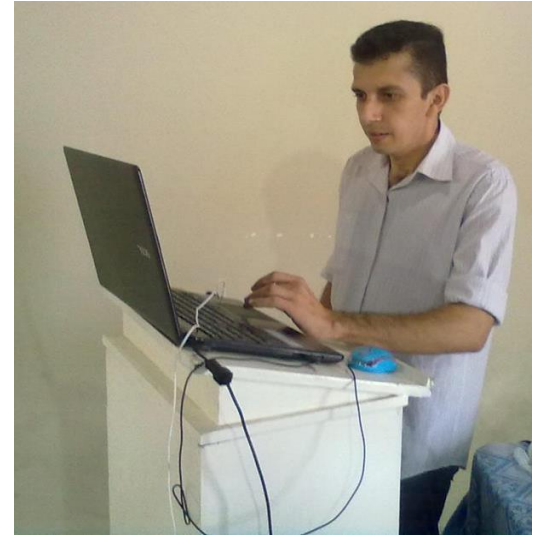
Gilberto - Divulgamos muita coisa na internet, especificamente no grupo do facebook: "*Escola de Magnetismo*", que já tem mais de 400 pessoas. Existem outros grupos, como o "*Estudando Jacob Melo*" e "*Estudo do Magnetismo*", mas é no grupo da escola que nós publicamos informações, divulgamos o Jornal Vórtice, matérias sobre Jacob, etc. E nosso e-mail é aberto: xxgilcruz@hotmail.com. Basta entrar em contato.

Vórtice - Você acha que as casas espíritas deveriam investir mais no estudo do magnetismo?

Gilberto - Existe um problema com relação à FEB (Federação Espírita Brasileira) e também com relação à maioria dos presidentes das Casas Espíritas que não adotam o Magnetismo: a adesão ainda é pouca. Recebemos então, no curso, os trabalhadores das Casas, que querem saber mais sobre o Magnetismo e acabam depois questionando seus presidentes. Mas, mesmo que esses estudantes não consigam realizar o Magnetismo nas Casas, eles serão magnetizadores onde estiverem. O importante é eles mudarem a maneira de atuar. Eu como magnetizador não compreendo, por exemplo, como um médium não entende nada de Magnetismo, pois os conhecimentos do tema evitariam muitas problemáticas, e ajudariam não somente nos tratamentos magnéticos, mas em outras várias situações, em processos mediúnicos, etc.

Vórtice - Quais os planos futuros da Escola de Magnetismo Camille Flammarion?

Gilberto - Permitir que avancemos no curso para realizar o 1º Encontro de Magnetizadores do Estado do Ceará. Temos esse objetivo, e já estamos começando devagarzinho esse processo. Temos muita coisa para ser feita aqui no Ceará. □



Jacob Melo

responde

QUAL A IMPORTÂNCIA DA BOA MORAL PARA A QUALIFICAÇÃO DOS FLUIDOS DO MAGNETIZADOR?



jacobmelo@gmail.com

Atualmente, de forma abençoada, temos mais fácil acesso a obras clássicas do Magnetismo. Nelas colhemos informações de todos os tipos: históricas, técnicas, bibliografias, biografias, modus operandi e detalhes peculiares que só mesmo uma leitura atenta nos faz perceber. Todavia, um detalhe essencial não passa despercebido de qualquer leitor: a moral dos magnetizadores de então.

Tendo o Magnetismo surgido de forma desvinculada de qualquer ideia ou princípio religioso, não havia, em tese, interesse em se omitir ou destacar os aspectos de moralidade que envolviam as personalidades em questão. Mas estes ficaram ressaltados.

Senão vejamos alguns destaques.

1- Deleuze, no seu *Instruções Práticas sobre o Magnetismo*, logo no primeiro capítulo, que trata acerca dos “princípios”, afirma: “8- Para que um indivíduo aja sobre outro é preciso que entre ambos exista uma simpatia moral e física, segundo existe entre todos os membros de um corpo animado. A simpatia física se estabelece pelos meios que indicaremos: a simpatia moral, pelo desejo que se tem de fazer bem ao que queira recebê-lo, ou por ideias e desejos que, ocupando-lhes do mesmo modo a um e a outro, formam entre ambos uma comunicação de sentimentos. Quando esta simpatia está bem estabelecida entre dois indivíduos, diz-se que estão em relação”.

2- No item 16 do mesmo capítulo, ele esclarece: *“Na ordem moral essas qualidades são: a confiança em nossas próprias forças, a energia da vontade, a facilidade de sustentar e de concentrar nossa atenção, o sentimento de benevolência que nos une a um ser que sofre a força de ânimo que faz com que estejamos tranquilos e conservemos nosso sangue frio em meio às mais alarmantes crises, a paciência que impede que nos fatiguemos em uma luta longa e penosa, o desprendimento que faz que se esqueça de si mesmo para ocupar-se somente do ser a quem se dispensam os cuidados, e que afasta a vaidade e até a curiosidade”*.

3- Por fim, Deleuze ratifica, no capítulo 8: *“A ordem do universo e, sobretudo, o sentimento interior nos prova a existência de Deus, a Providência e a imortalidade da alma; e o conhecimento dos princípios essenciais da moral é a consequência imediata do desenvolvimento da nossa inteligência”*.

4- O Barão du Potet, no seu clássico *Tratado Completo de Magnetismo Animal em 12 Lições*, em seu capítulo 8 pondera: *“O seu magnetismo de poder em ação desenvolve: UM SENTIDO ANIMAL e UM SENTIDO ESPIRITUAL. - É unicamente do primeiro que inicialmente deverão ocupar-se, mas quando a força moral lhes tiver chegado, vocês se lançarão, como nós, no mundo maravilhoso para lá descobrir os segredos divinos que dão ao homem o poder quase infinito e fazem eclodir nele a sabedoria”*.

Mas o sentido menos destacado, porém de visível notoriedade, é que quase todos os grandes magnetizadores sempre foram percebidos como pessoas de elevada moral e eles, por sua vez, procuravam induzir em seus alunos e até mesmo pacientes, a percepção de que a boa moral está na base de todo e qualquer progresso, inclusive no magnetismo.

“Mas o sentido menos destacado, porém de visível notoriedade, é que quase todos os grandes magnetizadores sempre foram percebidos como pessoas de elevada moral...”

Juntando-se a isso a visão espírita e espiritual da questão, sabemos que os fluidos se refinam tanto num melhor equilíbrio orgânico como na harmonia moral e emocional que seu operador possua. Sendo os fluidos vitais provenientes de um verdadeiro “caldeirão” de fatores – onde o fator orgânico diz respeito de forma muito prevalente –, um desse interfere diretamente no processamento das energias a serem empregadas nos procedimentos magnéticos: o equilíbrio moral.

Afinal afirmam os Espíritos que quão mais progredido o Espírito, mais sutil são suas emanções psíquicas, daí a busca de uma moral, a mais elevada possível, ser um fator definitivo na melhoria final dos fluidos gerados e doados. E se isso não bastasse, as pessoas de índole moral elevada e portadoras de uma ética comizente com as características de “homem de bem”, aonde chegam para servir são bem recebidas, favorecendo, de forma natural, a que os relacionamentos magnéticos ocorram de forma mais fácil e espontânea.

Se queremos seguir os grandes magnetizadores busquemo-lhes as lições, as técnicas, as recomendações práticas, mas jamais dispensem seus exemplos éticos e morais. □

